

**RENDIMENTOS E CARACTERÍSTICAS DE CARÇAÇA DE CORDEIROS DE TRÊS GRUPOS
GENÉTICOS TERMINADOS EM CONFINAMENTO (1)**

Leandro Silva Oliveira (2), Ronaldo Ponte Dias (3), Marco Aurélio Delmondes Bomfim (4), Nelson Nogueira Barros (5), Ana Clara Rodrigues Cavalcante (3), Mônica Synthia Cirino Pereira (6), Hélio Henrique Araújo Costa (7), Raquel de Souza Carvalho (7)

1 Projeto financiado com recursos da Embrapa

2 Médico Veterinário – Analista, Embrapa Caprinos, leandro@cnpic.embrapa.br

3 MSc. Pesquisador da Embrapa Caprinos

4 DSc. Pesquisador da Embrapa Caprinos, mabomfim@cnpic.embrapa.br

5 MSc. Nutrição de Ruminantes

6 Estudante de Zootecnia da Universidade Estadual do Vale do Acaraú –UVA, Bolsista PIBIC Embrapa

7 Estudante de Zootecnia da UVA

Resumo: Objetivou-se avaliar os rendimentos e as características de carcaças ovinas de três grupos genéticos: Dorper x SRD, Santa Inês x SRD e Somalis Brasileiro x SRD, terminados em confinamento, através de um delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial 3 x 2 (grupo genético e sexo, respectivamente). Avaliou-se as seguintes variáveis foram avaliadas: peso vivo ao abate (PVA); peso de carcaça quente (PCQ); peso de carcaça fria (PCF); rendimento de carcaça quente (RCQ), rendimento de carcaça fria (RCF); perda por resfriamento (PPR); acabamento; conformação; compactidade; comprimento de pernil. Os animais foram terminados dos 90 ao 171 dias de idade, recebendo ração completa com 17,5% de proteína bruta e 2,75/kg Mcal de energia metabolizável. Não se observou efeito significativo do sexo sobre as variáveis estudadas. O acabamento e o comprimento de pernil foram diferentes significativamente para os grupos genéticos, destacando-se o grupo Somalis Brasileiro x SRD (3,26) e Santa Inês x SRD (48 cm), respectivamente. O acabamento de carcaça do grupo genético Somalis Brasileiro foi superior ao Santa Inês.

Palavras-chave: compactidade, conformação, rendimento de carcaça

**YIELDS AND CHARACTERISTICS IN CARCASS LAMBS OF THREE FINISHED GENETIC GROUPS IN
CONFINEMENT**

Abstract: The objective of this trial was to evaluate yields and the characteristics of lambs carcasses of three genetic groups: Dorper x SRD, Santa Inês x SRD and Somalis Brasileiro x SRD, finished in confinement. The experimental design was completely randomized in factorial arrangements 3 x 2 (genetic group and sex, respectively). The studied variable had been: slaughter live weight (SLW); hot carcass weight (HCW); cold carcass weight (CCW); yield hot carcass (YHC); yield cold carcass (YCC); fasting losses (FL); finishing; conformation; compactness; length of leg. The animals had been finished 90 to the 171 days of age receiving complete ration with 17,5% from crude protein and 2,75 Mcal/kg of metabolic energy. Significant effect of the sex was not observed on the studied variable. The finishing and the length of pernil had been different significantly for the genetic groups, being distinguished the group Somalis Brasileiro x SRD (3,26) and Santa Inês x SRD (48 cm), respectively. The finishing of the group carcass genetic Somalis Brasileiro higher was Santa Inês.

Keywords: carcass yield, compactness, conformation

Introdução

O Nordeste brasileiro é detentor de 58,44% do efetivo de ovinos do País (IBGE, 2007), sendo que os sistemas de produção dessa região caracterizam-se pela baixa produtividade e qualidade dos produtos ofertados ao mercado. Nos eficientes sistemas de produção de carne ovina, buscam-se animais com alto potencial genético para ganho de peso, obtendo maior quantidade de carne com qualidade, em menor espaço de tempo e com custos reduzidos. A utilização de reprodutores de raças especializadas na produção de carne, tais como: Dorper, Santa Inês e Somalis Brasileiro em cruzamento com matrizes de elevada rusticidade, como as SRD e as nativas, em consonância com um sistema de confinamento, que proporcione maiores ganhos de peso e carcaças de melhor qualidade, constitui uma alternativa para atingir os parâmetros de competitividade, relacionados com a oferta de carne em escalas definidas e a qualidade do produto ofertado ao consumidor. Assim, fatores que venham a contribuir para a melhoria da produtividade, qualidade e oferta de produtos cárneos de ovinos precisam ser amplamente estudados.

Objetivou-se com esse estudo, avaliar os rendimentos e as características de carcaças de cordeiros machos e fêmeas de três grupos genéticos terminados em sistema de confinamento.

Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte
João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007

Material e Métodos

O estudo foi conduzido na Fazenda experimental da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Embrapa - CNPC, situada no município de Sobral, Ceará.

Foram utilizados no confinamento 36 animais mestiços entre machos (inteiros) e fêmeas, seis animais de cada sexo, distribuídos em três grupos genéticos: Dorper x SRD (DO x SRD); Santa Inês x SRD (SI x SRD) e Somalis Brasileiro x SRD (SO x SRD), com idade média inicial de 90 dias e peso médio inicial de 15 kg.

Os animais receberam ração completa *ad libitum*, com 17,5 % proteína bruta (PB) e 2,75 Mcal/kg de energia metabolizável, constituída percentualmente dos seguintes ingredientes: 37% de silagem de milho; 18% de farelo de soja; 4,28% de milho; 1% de bicarbonato de sódio; 0,5% de calcário e 0,7% de uréia. Os animais foram abatidos com peso médio de 28 kg e idade média de 171 dias, sendo submetidos ao jejum prévio de sólidos e líquidos de 24 e 18 horas, respectivamente.

Os animais foram pesados para obtenção do peso vivo ao abate (PVA) e em seguida realizou-se a evisceração e registrou-se o peso da carcaça quente (PCQ), sendo as mesmas levadas para câmara de refrigeração a 5°C, permanecendo por 24 horas. Ao final desse período, obteve-se o peso da carcaça fria (PCF). Com base nestes dados, calculou-se a porcentagem de perda de peso por resfriamento [$PPR\% = (PCQ - PCF) / PCQ \times 100$]. As outras variáveis também foram obtidas por cálculo: rendimento da carcaça quente ($RCQ\% = PCQ / PVA \times 100$) e rendimento da carcaça fria ($RCF\% = PCF / PVA \times 100$). A conformação e o acabamento foram avaliados através do método visual nas carcaças frias, em que a pontuação da conformação foi: 1 = Primeira; 2 = Seleccionada; 3 = Boa; 4 = Comum e 5 = Inferior e do acabamento foi: 1 = Magra; 2 = Mediana; 3 = Uniforme; 4 = Gorda e 5 = Muito Gorda, considerando as distintas regiões anatômicas, a espessura de seus planos musculares e adiposos em relação ao tamanho do esqueleto que os suportam, segundo os padrões elaborados por Colomer (1988). Realizaram-se as mensurações do comprimento de pernil e do comprimento interno da carcaça (CIC= distância máxima entre o bordo anterior da sínfise ísquio-pubiana e o bordo anterior da primeira costela em seu ponto médio) para cálculo da compacidade da carcaça ($COP = PCF / CIC$) (Sañudo & Sierra, 1986).

O estudo foi executado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), considerando-se um fatorial com três grupos genéticos e dois sexos e interação entre ambos. As médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade, utilizando-se o programa SAEG 7.1 (Sistema de Análise Estatística e Genética), UFV (1997).

Resultados e Discussão

Na tabela 1, são apresentados os rendimentos e as características quantitativas das carcaças avaliadas.

Tabela 1- Médias obtidas para peso vivo de abate (PVA), peso de carcaça quente (PCQ), peso de carcaça fria (PCF), perda de peso após resfriamento (PPR), rendimento de carcaça quente (RCQ), rendimento de carcaça fria (RCF), conformação da carcaça, acabamento da carcaça, compacidade da carcaça e comprimento do pernil.

Variáveis	Genótipo			Sexo		Coeficiente de variação (%)
	Dorper x SRD	Santa Inês x SRD	Somalis x SRD	Fêmea	Macho	
PVA (kg)	29,09	26,88	27,75	25,55	30,25	15,01
PCQ (kg)	14,59	13,18	13,46	12,74	14,74	17,03
PCF (kg)	14,14	12,77	13,13	12,42	14,27	16,45
PPR (%)	3,31	3,44	2,00	2,81	3,02	40,65
RCQ (%)	50,18	49,01	48,30	49,67	48,65	4,58
RCF (%)	48,69	47,53	47,19	48,46	47,14	3,99
Conformação	3,60	3,56	3,69	3,49	3,74	9,41
Acabamento	2,37 ^{ab}	2,07 ^b	3,26 ^a	2,84	2,29	34,46
Compacidade carcaça (kg/cm)	0,225	0,209	0,219	0,207	0,228	13,31
Comprimento do pernil (cm)	46,00 ^{ab}	48,00 ^a	44,25 ^b	45,27	46,88	6,31

Médias seguidas de letras distintas na linha diferem estatisticamente pelo teste Tukey à 5% de probabilidade.

Não houve significância ($P > 0,05$) para a interação grupo genético versus sexo, nas variáveis estudadas. Os valores de PVA, PCQ, PCF, PPR, RCQ, RCF, conformação e compacidade conforme observados, não diferiram estatisticamente ($P > 0,05$) para os genótipos, entretanto o grupo DO x SRD, tendeu a valores numericamente maiores nas variáveis: PVA, PCQ, PCF, RCQ e RCF.

Foram observadas diferenças significativas nos grupos genéticos para as variáveis acabamento e comprimento de pernil. Os animais pertencentes ao grupamento genético SO x SRD apresentaram carcaças com maior acabamento ($P < 0,05$) em relação ao grupo SI x SRD. Provavelmente, o primeiro grupo apresentou maior percentual de gordura na carcaça, avaliado pela diferença numérica da PPR (2,0 vs. 3,44, para os grupos SO x SRD e SI x SRD,

Anais do III Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte
João Pessoa, Paraíba, Brasil, 05 a 10 de novembro de 2007

respectivamente). Silva Sobrinho (1999) relata que as perdas por resfriamento são maiores em carcaças com menor gordura de cobertura.

O sexo não influenciou significativamente ($P < 0,05$) todas as variáveis estudadas. Entretanto os machos tiveram maiores valores absolutos para PCQ (15,06 kg) e PCF (14,56 kg) em relação às fêmeas. No entanto estas tenderam para maiores valores de rendimentos de carcaça quente e fria (49,62 e 48,47%, respectivamente). Em estudo realizado por Garcia et al. (2000), os autores concluíram que os maiores rendimentos de carcaça apresentados pelas fêmeas, ocorreu em virtude da maior deposição de gordura observada na carcaça das mesmas.

Para conformação e compacidade, os grupos genéticos e os sexos não tiveram efeitos significativos ($P > 0,05$) para as variáveis estudadas. A média de compacidade dos grupos genéticos (21,33 kg/cm) foi semelhante à média encontrada por Reis et al. (2001), em cordeiros mestiços Bergamácia x Corriedale (21 kg/cm), indicando que os animais do presente estudo apresentaram boa deposição muscular por unidade de comprimento de carcaça.

Conclusão

Os grupos genéticos Dorper x SRD, Santa Inês x SRD e Somalis Brasileiro x SRD em confinamento apresentaram rendimentos de carcaça semelhantes, entretanto o Somalis Brasileiro x SRD apresentou uma carcaça superior em relação o Santa Inês x SRD, independente do sexo.

Referencias Bibliográficas

- COLOMER, R. F. Estudio de los parametros que definen los caracteres cuantitativos y cualitativos de las canales. In: Curso Internacional Sobre Producción de Carne y Leche com Bases en Pastos y Forragens. La Coruña. **Anais...**, España: 1988. 108p.
- GARCIA, I. F. F.; PEREZ, J. R.; OLIVEIRA, M. V. Características de Carcaça de Cordeiros Texel x Bergamácia, Texel x Santa Inês e Santa Inês Puros, Terminados em Confinamento, com Casca de Café como Parte da Dieta. **Revista Brasileira de Zootecnia**. v. 29, n. 1, p. 253-260, 2000.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de Dados. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Pesquisa Pecuária Municipal 2005. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?z=t&o=21&i=P>. Acessado em 21 de agosto de 2007.
- REIS, W.; JOBIM, C.C.; MACEDO, F.A.F. et al. Desempenho de cordeiros terminados em confinamento, consumindo silagens de grãos de milho em diferentes formas. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.2, p.525-532, 2001.
- SAÑUDO, C.; SIERRA, I. Calidad de la canal en la especie ovina. **Ovino**, n.11, p.127-57, 1986.
- SELAIVE-VILLARROEL, A. B.; Souza Júnior, F. A. Crescimento e características de carcaça de cordeiros mestiços Santa Inês e Somalis x SRD em regime semi-intensivo de criação. **Revista Ciências Agrotécnica**, Lavras, v. 29, n. 5, p. 948-952, 2005.
- SILVA SOBRINHO, A. G. **Boby composition and characteristics of carcasses from lambs of different genotypes and ages at slaughter**. Palmerston North – New Zeland: Massey University, 1999. 54p. Report (Post Doctoral Research) – Massey University, 1999.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV. **SAEG – Sistema de Análise Estatísticas e Genéticas**. Versão 7.1, Viçosa, MG: 1997. 150p. (Manual do usuário).